



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91): 09/09/2020

DOCENTE PRINCIPAL : JULIANA SABINO SIMONATO

Matrícula: 2405086

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3321989136319976>

Disciplina: PRÁTICA EM PESQUISA I

Código: ARV12974

Período: 2020 / 1

Turma: 06

Carga Horária Semestral: 30

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 1	Teórica	Exercício	Laboratório
	0	30	0

Ementa:

Proporcionar aos alunos a experiência prática em projetos de pesquisa docentes e discente do curso de Arquivologia.

Objetivos Específicos:

Participar de projetos de pesquisa, vivenciando e adquirindo experiência prática.

Conteúdo Programático:

UNIDADE 1 O método de identificação documental (análise da tipologia documental)

- 1.1 Os parâmetros da Diplomática Contemporânea.
- 1.2 A gênese dos arquivos da instituição.
- 1.3 A identificação das espécies e tipologias documentais.
- 1.4 Aplicações metodológicas em acervos.

Metodologia:

A disciplina será ministrada subsidiando-se nos parâmetros do EARTE (Ensino- Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial) utilizando-se da plataforma institucional do Google Sala de Aula para desenvolver atividades assíncronas. O link - <https://classroom.google.com> - será enviado, via portal do aluno, para acesso à plataforma, e nela serão postados os materiais de aula (slides, áudios, vídeos), atividades (exercícios, trabalhos, avaliações), notas, avisos e links. e da ferramenta. Além disso, este será o espaço virtual para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem entre alunos e professor, através de postagens e comentários mútuos. Com objetivo de interação síncrona, será usado o Google Meet para as conferências - Link <https://meet.google.com/lookup/cf7csni3aa?authuser=2&hs=179>. Este é o ambiente para os encontros síncronos. Os alunos deverão acessar utilizando o e-mail institucionais.

A disciplina se caracteriza por oferecer aos alunos encontros para orientação, debates e levantamento bibliográfico. Por isso os encontros síncronos são combinados, ao longo do curso, em consonância com a possibilidade do docente e do discente. Os encontros síncronos serão combinados com os alunos. Eles se darão através da ferramenta Google Meet.

As atividades assíncronas, que tem como objetivo de desenvolver a parte da aplicação técnica dos conceitos, serão realizados trabalhos individuais ou em grupo, os quais os alunos deverão vivenciar a prática arquivística de forma assíncrona.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação do andamento da disciplina e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalhos individuais e em grupo. Todas as tarefas deverão ser entregues pelo Google Sala de Aula. Será respeitado o prazo mínimo de uma semana de antecedência para marcação de atividade

avaliativa, assim como a entrega da tarefa na plataforma terá o mesmo prazo. O trabalho final estará disponível na plataforma 48 horas do prazo final de postagem pelo aluno.

Para elaboração dos critérios de avaliação, serão considerados os aspectos qualitativos e quantitativos de obtenção da nota final; a promoção de uma pedagogia da inclusão e os objetivos e os conteúdos explicitados neste Plano de Ensino.

Estão planejadas duas notas por semestre, N1 e N2, respectivamente.

A primeira nota (N1) será composta por exercícios, fichamentos, e outras atividades e terão o valor total de 10 pontos.

A segunda nota (N2) será relatório de pesquisa totalizando 10 pontos.

A nota atribuída no relatório de pesquisa pelo (a) professor (a) será pautada em três aspectos:

- 1) Utilização corretas das normas da ABNT;
- 2) Coesão e coerência na produção textual;
- 3) Desenvolvimento da tarefa no que se refere ao uso correto das orientações metodológicas.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das três notas, a saber:

Média parcial = $(N1 + N2)/2$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$$\left[\frac{(média\ parcial) + (nota\ da\ prova\ final)}{2} \right] = média\ final$$

Bibliografia básica:

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6a. ed. São Paulo: Editora ATLAS, 2008.

MIRANDA, J. L. C.; GUSMÃO, H. R. Os Caminhos do Trabalho Científico: Orientação para não Perder o Rumo. São Paulo, SP: Briquet de Lemos/Livros, 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009. 304 p.

Bibliografia complementar:

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70 – Brasil, 2011.

ECO, U. Como se Faz uma Tese. 17. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. São Paulo: Editora Armed, 1999.

MARTINS, Gilberto de Andrade,; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PHILLIOPS, E. M.; PUGH, D. S. How to Get a PhD. 2. ed. Bristol, USA: Open University Press, 1998.

Cronograma:

Observação:

BIBLIOGRAFIA ADAPTADA AO EART (Art. 5º, § 2º, da Resolução CEPE nº 30/2020)

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de Arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. 102P. (Projeto como fazer, 8). Acesso em 02/09/2020: < http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf8.pdf > .

MELLO, Sílvia Lhamas de. RODRIGUES, Ana Célia. Gestão documental em arquivos universitários: identificação arquivística como parâmetro para classificação In Desafios y oportunidades de las Ciencias de la Información y la Documentación en la era digital: actas del VII Encuentro Ibérico EDICIC 2015 (Madrid, 16 y 17 de noviembre de 2015). Universidad Complutense de Madrid, Madrid. ISBN 978-84-608-3330-7. Acesso em 02/09/2020: < https://eprints.ucm.es/34560/1/138-Lhamas_arquivos-universit%C3%A1rios.pdf >

RODRIGUES, Ana Célia. Identificação como requisito metodológico para a gestão de documentos e acesso à informações na administração pública brasileira. Ciência Da Informação, 42(1). Acesso em 02/09/2020: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1395>>.

RONDINELLI, Rosely Curi O Conceito de documento arquivístico frente à realidade digital: uma revisitação necessária / Rosely Curi Rondinelli -- 2011. 270 f.: il. Acesso em 02/09/2020: <

OBSERVAÇÃO

1. Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas em qualquer material que não seja especificamente para fins educacionais, culturais e formativos da disciplina.
2. É VEDADA a reprodução das aulas gravadas sem a autorização expressa do professor e dos alunos participantes.
3. Os textos disponibilizados durante o curso são exclusivamente para o uso didático na disciplina e para fins educacionais.
4. As aulas síncronas no Google Meet, terão presença aferida e poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina, facultando-se ao aluno seu direito de não ter sua imagem gravada ou filmada, mediante expressa manifestação.
5. Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.